



2018

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares

ISSN 2447-8075



69916 - EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PRISIONAL E O CONTROLE DAS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Área de Conhecimento: Área da Saúde

As Equipes de Atenção Básica Prisional (EABp) estão previstas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) como ponto de atenção à saúde, qualificando a atenção básica no âmbito prisional e articulando com outros dispositivos da Rede de Saúde do território. As EABp têm diversas atribuições, entre elas, a vigilância epidemiológica efetiva e em tempo oportuno, com destaque a alta vulnerabilidade para doenças infectocontagiosas como tuberculose (TB), HIV/Aids, sífilis e hepatites virais, as quais a População Privada de Liberdade (PPL) está exposta. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar as atividades desenvolvidas pelas EABp referente ao controle das doenças infectocontagiosas na PPL. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, utilizando um formulário on line para as 29 EABp do Estado do Rio Grande do Sul, na Plataforma Lime Survey com questões sobre a formação das equipes, controle das doenças infectocontagiosas e processo de trabalho referente ao ano de 2017. Responderam o questionário 22 (75,9%) equipes, sendo que 14 (48,3%) responderam prontamente e 8 (27,6%) responderam após contato telefônico; 7 (24,1%) não responderam mesmo após várias tentativas por contato telefônico e e-mails; 5 (22,7%) questionários estavam incompletos. As questões solicitavam dados de triagem, diagnóstico, tratamento e encerramento de casos de TB, HIV, sífilis, hepatite B e C. Várias equipes informaram que não tinham os dados solicitados, outras trouxeram a dificuldade da troca frequente dos profissionais enfermeiros, dificultando respostas fidedignas. A maioria das equipes contém os profissionais recomendados pela PNAISP que inclui cirurgião dentista, enfermeiro, médico, técnico ou auxiliar de enfermagem e técnico de higiene bucal ou auxiliar de saúde bucal. Uma equipe relatou não ter profissionais de referência, quando necessário, desloca-se o preso para uma unidade de saúde do município. Outras equipes relataram profissionais além dos exigidos na equipe mínima como nutricionista, farmacêutico, infectologista, pediatra, técnico em radiologia e auxiliar administrativo. Dez (45,5%) equipes realizam testagem rápida na porta de entrada do sistema prisional, sendo que 3 (13,6%) equipes responderam que não tem acesso aos testes rápidos, profissionais capacitados para realizá-los ou estrutura física adequada. Outros motivos incluem questões de segurança, espaço físico e recursos humanos insuficientes. Seis (27,3%) equipes dispõem de prontuário eletrônico implantado no serviço de saúde, 8 (36,4%) utilizam o e-SUSAB, 11 (50,0%) têm acesso à internet. Altos investimentos são destinados às equipes de saúde, que poderiam desenvolver um trabalho mais efetivo junto a PPL, protegendo consequentemente a população geral. É inerente a necessidade de organização de fluxos de trabalho e educação permanente para melhorar as condições de trabalho das EABp.

Coautor - Karine Zenatti Ely

Autor - Andréia Rosane de Moura Valim

Coautor - Lia Gonçalves Possuelo